

Como a inclusão de absorventes no programa farmácia popular impacta a pobreza menstrual no Brasil?

Jheniffer de Anhaia Perez¹

Laura Correia Gonçalves²

Mariana Hyeda Miranda³

Marcela Maria Birolim Nishikawa⁴

Maria Eduarda Akemi Hoepers Miyawaki⁵

William César Bispo Barreto⁶

1-6 Universidade Estadual do Centro Oeste- Unicentro, Guarapuava , Brasil *endereço para correspondência. E-mail: heloisatellomafra@gmail.com

Introdução

De acordo com o UNICEF, a pobreza menstrual é a escassez de infraestrutura, recursos e conhecimento pelas pessoas que menstruam. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde de 2024, estima-se que 23% das brasileiras de 15 a 17 anos não têm dinheiro para comprar absorventes mensalmente. Dessa forma, o Programa Dignidade Menstrual (PDM) prevê agir sobre essa problemática.

Objetivos

Revisar o tema pobreza menstrual no Brasil, explorando o PDM e seu impacto na pobreza menstrual.

Metodologia

Trata-se de uma revisão de escopo da literatura, utilizando a base de dados do Ministério da Saúde do Brasil, como o “Guia de Implementação do Programa Dignidade Menstrual”, o estudo “Pobreza Menstrual no Brasil” e o guia “Pobreza Menstrual e a Educação de Meninas”. Os descritores utilizados foram “pobreza menstrual” e “Brasil”, associado ao operador booleano “AND”. Foram selecionados 3 artigos/guias para a leitura. O parâmetro utilizado para a seleção dos textos foi a relação com o tema a ser estudado e o objetivo descrito.

Resultados

De acordo com a ONG Livre para Menstruar, estima-se que 60 milhões de brasileiras menstrua, porém esse acontecimento fisiológico torna-se um problema, denominado pobreza menstrual. O PDM, decreto 11.432 de 2023, propõe garantir a distribuição gratuita e continuada de absorventes higiênicos, principalmente pelo programa Farmácia Popular. Outro objetivo do programa é promover conhecimento sobre saúde menstrual. Em suma, o programa descrito sana a problemática financeira de adquirir o absorvente em si, porém é sabido que ainda existem muitos desafios, como a falta de saneamento básico, melhora da estrutura física escolar e conhecimento.

Conclusão

É nítido que a pobreza menstrual afeta a população brasileira. O PDM irá colaborar para aquisição de absorventes, ajudando em parte a solucionar o problema. Contudo, são necessárias mais ações, pesquisas e discussão sobre o tema.

Palavras-chave: Saúde Menstrual; Pobreza Menstrual; Assistência de Saúde Universal.



Referências

Bahia L, Livre para Menstruar: pobreza menstrual e a educação de meninas. 2021. Disponível em: <https://movimentomulher360.com.br/wp-content/uploads/2021/10/LivreParaMenstruar-Pobreza-menstrual-e-a-educac%C3%A7%C3%A3o-de-meninas.pdf>.

LIVRE para menstruar: pobreza menstrual e a educação de meninas; 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/2024/dignidademenstrua>

FUNDO de Populações das Nações Unidas. Dignidade Menstrual é tema de debate. 2022. Disponível em: <https://brazil.unfpa.org/pt-br/news/dignidade-menstrual-é-tema-de-debate#:~:text=O%20estudo%20%20Pobreza%20Menstrual%20no,de%20cuidados%20menstruais%20nas%20escolas>.

FUNDO das Nações Unidas para a Infância. UNICEF leva absorventes e informação a mais de 55 mil adolescentes e jovens que menstruam no Norte e Nordeste. 2022. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/unicef-leva-absorventes-e-informacao-mais-de-55-mil-adolescentes-e-jovens-que-menstruam#:~:text=%20A%20pobreza%20menstrual%20é%20caracterizada,cuidados%20envolvendo%20a%20própria%20menstruação>.